

Politécnico

20 ANOS DE POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Ver para crer como Sampaio



O Presidente da República, Jorge Sampaio, visitou no passado dia 13, o Instituto Politécnico de Castelo Branco. Uma visita integrada nas comemorações dos 20 anos da instituição e que serviu para que fossem debatidos alguns dos problemas que afectam o ensino superior politécnico em Portugal. Para Valter Lemos, presidente do IPCB, "o papel do ensino superior politécnico, no caminho do desenvolvimento, foi e é decisivo. Cidades e regiões como Castelo Branco, muito lhe devem. O contributo dos institutos politécnicos para o desenvolvimento e para o equilíbrio nacional é inquestionável".

Valter Lemos, foi claro na sua intervenção, e sublinhou o facto de, por vezes, o ensino superior politécnico "ser tratado, por alguns poderes e alguma comunicação social, como filhos de um Deus menor, como se houvesse um pecado de origem que tenhamos de arrastar". Na opinião daquele responsável "os politécnicos têm que fazer o dobro do esforço e apresentar o dobro dos resultados, para que possam ser aceites e reconhecidos". Valter Lemos esclareceu também algumas das propostas e objectivos do Ensino Superior Politécnico. "Nós defendemos o princípio da igualdade de oportunidades. Que as instituições do ensino superior não sejam artificialmente limitadas na sua capacidade de intervenção, por razão de origem, de nome, de identidade instituidora, mas sim de condições humanas, materiais, científicas, pedagógicas e técnicas. Que sejam fixados critérios nacionais, ou até internacionais para a realização de cursos e graus, e que as instituições sejam avaliadas pelo cumprimento ou não desses critérios. Não temos complexos de origem, somos humildes, mas não abdicamos de parte alguma da dignidade e do mérito que nos cabe". Luciano Almeida, presidente do Politécnico de Leiria, também reforçou a ideia lançada por Valter Lemos,

afirmando que "aqueles critérios têm que ser têm que ser verificados para que haja, de facto a autonomia desejada no ensino superior politécnico".

Valter Lemos aproveitou ainda a visita do Chefe de Estado para salientar a importância do Plano de Desenvolvimento do Politécnico de Castelo Branco. "Para além da consolidação estrutural científica, pedagógica e técnica das escolas superiores Agrária, de Educação, Gestão e Tecnologia, fixamos como objectivo a criação das escolas Superior de Saúde e de Artes Aplicadas". E se a Escola de Saúde está para ser criada brevemente, já que depende da integração da Escola Superior de Enfermagem no Politécnico, como refere a resolução do Conselho de Ministros, de 4 de Dezembro de 1998, a Escola de Artes já se encontra a funcionar, embora em instalações provisórias.

